Actualizado a 23/12/2014, 18:09 Mosteiros, 23 Dez (Inforpress) - O primeiro-ministro, José Maria Neves, anunciou hoje, nos Mosteiros, a realização, entre Janeiro e Fevereiro do próximo ano, de um fórum envolvendo a sociedade civil, as câmaras municipais e os parceiros internacionais para reconstrução da ilha do Fogo. De acordo com José Maria Neves, que falava aos jornalistas depois de mais uma visita ao Centro de Acolhimento das pessoas vítimas de erupção vulcânica, o Governo vai trabalhar, igualmente, na reconstrução das habitações para as pessoas e das infra-estruturas. “Logo após a erupção, entre os meses de Janeiro e Fevereiro vamos realizar um fórum, aqui na Ilha do Fogo, envolvendo toda a sociedade civil, as câmaras municipais, as empresas, as autoridades locais e nacionais e os parceiros internacionais para estudarmos o programa a reconstrução da Ilha do Fogo”, disse José Maria Neves. O chefe do Governo indicou ainda que vão negociar junto dos bancos e das instituições de crédito a modalidade de financiamento das moradias, além de isentar as vítimas da erupção no pagamento do Imposto Único sobre o Património (IUP) em 2015. Anunciou, igualmente, a isenção no pagamento de propinas aos alunos que estão na Universidade de Cabo Verde, assim como a criação de outras atividades geradoras de rendimento para as famílias. Segundo José Maria Neves a intensão do Governo é também a compensação das pessoas que perderam os seus bens e a reconstrução das infra-estruturas escolares, da nova sede do Parque Natural, da nova adega e de outras-infra-estruturas soterradas pelas lavas. O vulcão entrou em erupção a 23 de Novembro, 19 anos depois, provocando o quase desaparecimento de duas das maiores aldeias de Chã das Caldeiras, Portela e Bangaeira. As lavas destruíram centenas de hectares de áreas agrícolas, todas as infra-estruturas e equipamentos sociais, com destaque para estradas, escolas, igrejas, adegas de vinho e habitações. JR/OM Inforpress/Fim